

REL106 - ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO CUIDADO TRAUMÁTICO VOLTADO PARA CRIANÇAS EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMA DE ANANINDEUA – PA

KETHULLY SOARES VIEIRA¹; DANIELLE OLIVEIRA MACIEL¹; ITAMAR REIS MONTELO¹; GLENDA CRISTIAN OLIVEIRA DE LEÃO¹; MAICON DE ARAÚJO NOGUEIRA²

kethully_sv@hotmail.com

¹Graduação, ²Especialização

¹Universidade do Estado do Pará, ^{2,3,4,5}Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A criança hospitalizada apresenta muito mais que a angústia relacionada à doença, sente o medo do desconhecido, deixando-a duplamente doente. Os profissionais de saúde que lidam com a criança no ambiente hospitalar devem estar preparados para desenvolver um trabalho multidisciplinar, favorecendo um atendimento humanizado às crianças e seus familiares. **Objetivos:** Relatar a experiência na realização de uma atividade lúdica em uma clínica pediátrica. **Descrição da Experiência:** Estudo descritivo, qualitativo, na modalidade relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 5º ano, sobre uma atividade lúdica realizada na páscoa em abril de 2015, na clínica pediátrica de um hospital de referência em trauma em Ananindeua-PA. Houve a participação dos familiares e equipe multiprofissional. **Resultados:** As crianças foram convidadas a dirigir-se até o corredor central da clínica, recebendo máscaras de coelho (azul e rosa de acordo com o sexo). As crianças que podiam se locomover sentaram-se em cadeiras, e as impossibilitadas participaram do evento em seus leitos. De início, todos assistiram a um vídeo que informava o sentido da páscoa, participando ativamente ao responderem perguntas da facilitadora do evento; logo em seguida, formou-se um círculo, em que uma bola circulava livremente enquanto ouvia-se uma música infantil, e quando parasse de tocar a música a criança que estivesse com a bola teria que fazer algo engraçado para entreter a todos. Perceberam-se gargalhadas e olhares de felicidade nas crianças durante a atividade, transparecendo em cada rosto uma alegria que deixava para trás, mesmo que por alguns minutos, os transtornos gerados no processo de hospitalização. No final do evento, foi ofertado um brinde de páscoa, para que aquela data festiva, fosse lembrada pela criança. **Conclusão ou Considerações Finais:** Durante a experiência vivida podemos perceber que a atividade lúdica favorece o bem estar emocional e psíquico dos envolvidos; reações de alegria, risos, entusiasmo e descontrações foram identificadas no rosto tanto das crianças quanto de seus familiares, propiciando um momento de interação entre eles. Ressaltamos aqui a importância dessas atividades realizada pelo futuro enfermeiro que no processo de formação, precisa compreender o sentido da humanização no atendimento.

Referências Bibliográficas:

Mitre RMA, Gomes R. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2004 [acesso em 2015 Jun 20]; 9(1):147-154. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v9n1/19832.pdf>.